

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

### IDENTIFICAÇÃO

**Disciplina:** Antropologia da Saúde

**Código:** CIS 233

**Créditos:** 04

**Professor(as):** Sandro Martins de Almeida Santos [sandro.santos@ufv.br](mailto:sandro.santos@ufv.br)

### CARGA HORÁRIA

<b>Semestral:</b>	<b>Semanal:</b> 4 horas   3a=10-12 (PVB208) 6a= 08-10 (PVB208)		
60H	A soma destas horas integraliza a CH da disciplina		CH estimada de dedicação do estudante à disciplina (não contabiliza para integralização)
	Em sala de aula	Em outros ambientes	
	4 horas semanais	0 horas semanais	4 horas semanais

### EMENTA

**Ementa:** O conhecimento antropológico e o campo da saúde. Corpo, cultura e sociedade. Sexualidade e gêneros. Saúde e doença. Alimentação, cultura e sociedade. Leitura de etnografias.

**Objetivos:**

- A) Contextualizar a Antropologia Social/Cultural no quadro das Ciências Humanas e em relação à área da Saúde;
- B) Promover reflexões sobre as diferentes concepções culturais de corpo, saúde, adoecimento e cura;
- C) Discutir o conceito de intermedialidade e suas implicações para as práticas dos profissionais de saúde.

**Atenção:** A maior parte dos textos deste programa estão disponíveis *on line* e são de domínio público. As frequências serão contabilizadas por meio de chamada oral a ser realizada no início de cada aula. Este programa pode ser expandido ou retraído de acordo com o interesse e demanda discente. O diálogo docente e discentes se dará presencialmente, com atendimento no Departamento de Ciências Sociais, ou via e-mail institucional (@ufv.br) e *PVANet Moodle*. O curso será desenvolvido por meio da discussão em sala de aula dos textos indicados neste programa. Participar das discussões e atividades propostas, contribuindo com experiências, dúvidas, reflexões, questionamentos e opiniões é fundamental para a fluidez e aproveitamento do curso.

**Advertência:** <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32891&link=corpo>):

A administração superior da Universidade Federal de Viçosa (UFV) adverte, para os devidos fins, que a imagem dos professores, estudantes e demais envolvidos em atividades acadêmicas oferecidas nas modalidades presencial, semipresencial ou remota encontram-se legalmente protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais). O mesmo acontece com o conteúdo oral e escrito das aulas. **Tanto a imagem quanto o conteúdo somente poderão ser utilizados para os fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam, restritos ao tempo do semestre letivo e no âmbito interno da UFV.**

Quaisquer outras formas de utilização estão proibidas. É vedado, portanto, copiar, editar, adicionar, reduzir, exibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização das imagens e do conteúdo oral e escrito das aulas.

A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinar de servidores (Lei nº 8.112/90) e discentes (Estatuto da UFV). Todos os envolvidos, em comum acordo, têm a liberdade de flexibilizar o uso das imagens, bem como do conteúdo oral e escrito.

#### **Avaliações**

- |                                   |             |
|-----------------------------------|-------------|
| 1) Entrega das Resenhas Unidade 1 | (35 pontos) |
| 2) Entrega das Resenhas Unidade 2 | (35 pontos) |
| 3) Seminários interculturais      | (30 pontos) |

## **UNIDADE 1**

### **Introdução à Antropologia Social/Cultural**

#### **Conteúdo:**

1. O olhar antropológico: uma ciência da humanidade;
2. O conceito de cultura: diversidade, etnocentrismo, relativismo;
3. Trabalho de campo e etnografia: choque cultural, estranhamento e familiarização.

**Bibliografia:**

MINER, Horace. 1956. Os rituais do corpo entre os Sonacirema. In *American Anthropologist*, vol. 58, pp. 503-50. Tradução de Eduardo Viveiros de Castro.

INGOLD, Tim. 1994. Humanidade e Animalidade. In Tim Ingold (ed.), *Companion Encyclopedia of Anthropology*, Londres: Routledge, pp. 14-32. Tradução de Vera Pereira.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2013 (1952). Raça e História. In *Antropologia Estrutural Dois*. São Paulo: Cosac & Naify.

LARAIA, Roque. 1986. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar.

WAGNER, Roy. 2010 (1976). A presunção da cultura. In *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naif.

**Filme:** "Bebês", direção de Thomas Balmés, França, 2010.

**Recursos:** artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVAnet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

Metodologia:	Cronograma		
	Data	Horário	
i) Apresentação da disciplina, do plano de ensino, do docente e discentes; ii) orientação para o acesso aos conteúdos na sala de aula virtual	06/09/22	10:00 - 11:40	
O olhar antropológico	09/09/22	8:00 - 9:40	
Animalidade e Humanidade	13/09/22	10:00 - 11:40	
Animalidade e Humanidade	16/09/22	8:00 - 9:40	
O conceito de cultura	20/09/22	10:00 - 11:40	
O conceito de cultura	23/09/22	8:00 - 9:40	
O trabalho do/a antropólogo/a: como tornar as culturas visíveis	27/09/22	10:00 - 11:40	
FERIADO MUNICIPAL	30/09/22	8:00 - 9:40	
FERIADO MUNICIPAL	04/10/22	10:00 - 11:40	
Atividade sobre o filme "Bebês".	07/10/22	8:00 - 9:40	
Avaliação da Unidade 1			
Conteúdo	Instrumento/ Atividade	data/hora	Valor
Bibliografia referenciada acima.	Resenhas críticas sobre textos disponíveis na sala de aula virtual	Entregar até 11/10/22 às 23:59.	35

## UNIDADE 2

### Antropologia e Saúde

#### Conteúdo:

- 1) A "saúde" enquanto fenômeno social, cultural e historicamente construído
- 2) O conceito de cultura aplicado às ciências da saúde
- 3) Variantes concepções sobre corpo e pessoa
- 4) Sistemas simbólicos, experiência, adoecimento e práticas de cura
- 5) Técnicas reprodutivas e relações de gênero

#### Bibliografia

##### *Primeiros contatos: misticismo e psicanálise*

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2012 (1949). A eficácia simbólica. In: *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify

##### *A Antropologia e o campo da Saúde*

LANGDON, Esther e WIJK, Flávio. 2010. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 18 (3).

##### *Corpo*

MACHADO, Igor. 2013. O inverso do embrião: reflexões sobre a substancialidade da pessoa em bebês prematuros. *Mana*, 19(1), pp. 99-122.

##### *Saúde e doença como experiência*

FLEISCHER, Soraya e FRANCH, Mônica. 2015. Uma dor que não passa: aportes teórico-metodológicos de uma Antropologia das doenças compridas. *Política & Trabalho*, n. 42, pp. 13-28.

##### *Políticas da vida*

PULHEZ, Adriana Marques. Violência obstétrica no Brasil: controvérsias em torno de um conceito. *CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, n. 33 (2021).

**Filme:** “O renascimento do parto”, direção de Eduardo Chauvet, 2013, Brasil.

**Recursos:** artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVANet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

Metodologia:	Cronograma	
	Data	Horário
Atividade no PVANET moodle sobre "A eficácia simbólica"	11/10/22	10:00 - 11:40
A doença como experiência e o papel da narrativa na construção social da doença e da cura	14/10/22	8:00 - 9:40
O conceito de cultura aplicado ao campo da saúde	18/10/22	10:00 - 11:40
O conceito de cultura aplicado ao campo da saúde	21/10/22	8:00 - 9:40
O embrião nas fronteiras da “humanidade”	25/10/22	10:00 - 11:40

O embrião nas fronteiras da “humanidade”	28/10/22	8:00 - 9:40	
Dores e experiência cotidiana: as doenças “compridas”	1º/11/22	10:00 - 11:40	
Dores e experiência cotidiana: as doenças “compridas”	04/11/22	8:00 - 9:40	
Políticas da vida: Controvérsias obstétricas	08/11/22	10:00 - 11:40	
Políticas da vida: Controvérsias obstétricas	11/11/22	8:00 - 9:40	
<b>Avaliação da Unidade 2</b>			
<b>Conteúdo</b>	<b>Instrumento/ Atividade</b>	<b>data/hora</b>	<b>Valor</b>
Bibliografia referenciada acima	Resenhas críticas sobre textos disponíveis na sala de aula virtual	Entregar até 18/11/22 às 23:59	35

<b>UNIDADE 3</b>	
<b>Interculturalidades e seus impactos no campo da saúde</b>	
<b>Conteúdo:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Saberes médicos populares</li> <li>2) Intermedicalidade: a zona de contato entre diferentes sistemas médicos</li> <li>3) Políticas de atenção diferenciada: controle social e protagonismos locais</li> </ol>	
<b>Bibliografia</b>	
<p>IBAÑEZ-NOVION, Martin. 1977. O anatomista popular: um estudo de caso. <i>Anuário Antropológico</i>, 77, pp. 87-119.</p> <p>BARRETO, João Paulo Lima. Bahserikowi - Centro de Medicina Indígena da Amazônia: concepções e práticas de saúde. <b>Amazônica - Revista de Antropologia</b>, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 594-612, abr. 2018.</p> <p>FOLLÉR, Maj-Lis. 2004. Intermedicalidade: a zona de contato criada por povos indígenas e profissionais de saúde. In GARNELO, Luiza e LANGDON, Esther (orgs.). <i>Saúde dos povos indígenas: reflexões sobre antropologia participativa</i>. Brasília: Contra Capa/Associação Brasileira de Antropologia.</p>	
<b>Recursos:</b> artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual <i>PVANet Moodle</i> para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.	
<b>Metodologia:</b>	<b>Cronograma</b>
	Data      Horário

FERIADO NACIONAL	15/11/22	10:00 - 11:40	
Saberes Médicos Populares	18/11/22	8:00 - 9:40	
Abrindo espaço para a medicina indígena	22/11/22	10:00 - 11:40	
Abrindo espaço para a medicina indígena	25/11/22	8:00 - 9:40	
Intermedialidade e Atenção Diferenciada	29/11/22	10:00 - 11:40	
Intermedialidade e Atenção Diferenciada	02/12/22	8:00 - 9:40	
Seminário Saberes Médicos: Atenção diferenciada, Autonomia e Controle Social	06/12/22	10:00 - 11:40	
Seminário Saberes Médicos: itinerários terapêuticos e circulação de medicamentos	09/12/22	8:00 - 9:40	
Seminário Saberes Médicos: alimentação e farmácias naturais	13/12/22	10:00 - 11:40	
Seminário Saberes Médicos: a cura religiosa/espiritual	16/12/22	8:00 - 9:40	
<b>Avaliação da Unidade 3</b>			
<b>Conteúdo</b>	<b>Instrumento/ Atividade</b>	<b>data/hora</b>	<b>Valor</b>
Bibliografia referenciada acima e bibliografia complementar	Participação no Seminário Saberes Médicos	Entregar até 16/12/22 às 23:59	30

### **Bibliografia complementar:**

FASSIN, Didier. 2012. O sentido da saúde: antropologia das políticas da vida. In SAILLANT, Francine e GENEST, Serge. <i>Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais</i> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p.375-390.
LANGDON, Esther Jean. 2001. A doença como experiência: o papel da narrativa na construção sociocultural da doença. <i>Etnográfica</i> , Vol. V (2), 2001, pp. 241-260.
LANGDON, Esther Jean. 1994. Representações de doença e itinerário terapêutico dos Siona da Amazônia colombiana. in SANTOS, RV e COIMBRA JR., CEA. (org.). <i>Saúde e povos indígenas</i> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
SCOPEL, Daniel; DIAS-SCOPEL, Raquel e LANGDON, E. J.. Intermedialidade e protagonismo: a atuação dos agentes indígenas de saúde Munduruku da Terra Indígena Kwatá-Laranjal, Amazonas, Brasil. <i>Cadernos Saúde Pública</i> , 31(12), 2015. pp. 2559-2568
DIEHL, Eliana e ALMEIDA, Ledson. Medicamentos em contexto local indígena: a 'farmácia caseira' Xokleng, Santa Catarina. <i>Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCar</i> , v4, n1, 2012. pp. 189-206.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2000. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. in <i>O trabalho do antropólogo</i> . São Paulo: Ed. UNESP
VELHO, Gilberto. 1985. Observando o familiar. In NUNES, Edson (org.). <i>A Aventura Sociológica. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social</i> . Rio de Janeiro: Zahar. pp. 36-46.
CASTRO, Rosana. Pele negra, jalecos brancos: racismo, cor(po) e (est)ética no trabalho de campo antropológico. <i>Revista de Antropologia</i> [online], v. 65, n. 1, 2022.
TRAD, Leny Alves Bomfim. 2012. Trabalho de campo, narrativa e produção de conhecimento na pesquisa etnográfica contemporânea: subsídios ao campo da saúde. <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> , 17(3), pp. 627-633.
MALUF, Sônia. 2007. Peregrinos da Nova Era: Itinerários espirituais e terapêuticos no Brasil dos anos 90. <i>Antropologia em Primeira Mão</i> , v.100, pp. 05 – 29.
PELLEGRINI, Marcos. 2000. Povos indígenas e a conquista da cidadania no campo da saúde. In RICARDO, Carlos Alberto (ed.). <i>Povos Indígenas do Brasil 1996/2000</i> . São Paulo: Instituto SocioAmbiental, pp. 139-142.
LUNA, Naara. 2007. A personalização do embrião humano: da transcendência na biologia. in <i>MANA</i> 13(2), pp. 411-440.
MAGNANI, José Guilherme C. 1999. Xamanismo urbano e religiosidades contemporâneas. In <i>Religião e Sociedade</i> 20(2), pp. 113-140
LEITE, Mauricio. Nutrição e alimentação em Saúde Indígena: notas sobre a importância e a situação atual. In GARNELO, Luiza e PONTES, Ana Lúcia. 2012. <i>Saúde indígena: uma introdução ao tema</i> . Brasília: MEC e UNESCO.
MAUÉS, R. H. e MAUÉS, M. A. M. 2018 (1978). O modelo da "reima": representações alimentares em uma comunidade amazônica. <i>Anuário Antropológico</i> , 2(1), 120–147.
GOTARDO, Ana Tereza. 2018. Parto humanizado, empoderamento feminino e combate à violência: uma análise do documentário 'O renascimento do parto'. <i>Revista Digital de Cinema Documentário</i> , n. 23, pp. 29-45.
TEIXEIRA, Carla. 2010. Autonomia em saúde indígena: sobre o que estamos falando?. <i>Anuário Antropológico</i> , 2009-1, pp. 99-128.
BOCCUTTO, Daniela, MOR, Ana Cláudia e TEIXEIRA, Diogo. 2021. O sistema cultural de saúde biomédico em perspectiva na comunidade Ilé Alákétu Asè Ifá Omo Oya. <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> , v. 26, n.10.
BANIWA, Andre Fernando e KARIPUNA, Kleber. Controle social: o ponto de vista das lideranças. In GARNELO, Luiza e PONTES, Ana Lúcia. 2012. <i>Saúde indígena: uma introdução ao tema</i> . Brasília: MEC e UNESCO.